

Informações financeiras intermediárias

GOL Linhas Aéreas S.A.

30 de junho de 2020

com relatório sobre revisão das informações financeiras
intermediárias

Gol Linhas Aéreas S.A.

Informações financeiras intermediárias
30 de junho de 2020

Índice

Relatório da Administração	03
Relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias.....	05
Balanços patrimoniais	07
Demonstrações dos resultados	09
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado	14
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias	15

Relatório da Administração

O segundo trimestre de 2020 foi um dos capítulos mais desafiadores na história da GOL. A pandemia de COVID-19 deflagrou uma crise econômica sem precedentes, afetando fortemente a economia brasileira exigindo que a Companhia reduzisse de maneira responsável sua oferta de voos. Em meio a tantos desafios, a Companhia foi bem-sucedida em obter apoio de seus principais fornecedores e parceiros, como também de seus colaboradores, realizando negociações favoráveis, como a postergação de pagamentos e redução dos custos com pessoal.

O apoio obtido por parte dos fornecedores e *lessors* nos processos de negociações de nossos contratos, somente foi possível devido as parcerias estabelecidas de longa data, aliado ao fato de termos todas as tratativas sendo lideradas pelo nosso Time de Águias que tem profundo conhecimento dos negócios e das necessidades da Companhia, bem como estão atentos e sensíveis às particularidades de cada parceiro.

Encerramos o trimestre com a manutenção da posição de liquidez. Continuamos com iniciativas de reduções de custo, dentre elas destaca-se a celebração dos acordos coletivos junto aos os Sindicatos dos Aeroviários e Sindicato Nacional dos Aeronautas, permitindo a continuidade da redução dos salários pelo período de 12 a 18 meses, que permitirá acima de tudo a preservação dos empregos de nossos Colaboradores. Fomos a primeira companhia aérea do mundo a propor este tipo de acordo junto aos Sindicatos, e nos tornamos referência no cuidado com os Colaboradores e manutenção da sustentabilidade do negócio e empregos.

Estamos bem preparados e bem posicionados na retomada do setor, possuímos uma frota e malha flexíveis para adequarmos nossa oferta aos destinos com maior procura e ocuparmos eventuais slots que deixarem de ser atendidos por participantes do mercado que necessitam diminuir a oferta para reequilíbrio de suas operações.

Também seguimos adotando medidas de fortalecimento do capital e giro e aumento da liquidez para atravessarmos este momento difícil. As principais medidas do trimestre estão descritas a seguir.

Vendas

Nossas ações estão fortemente pautadas no crescimento contínuo de nossas vendas. Durante o trimestre as vendas da GOL cresceram em média de 15% a 20% a cada semana, e em resposta ao crescimento observado na demanda estamos aumentando a nossa malha de julho para poder oferecer mais opções de viagens a nossos Clientes.

Adicionalmente, buscamos ampliar fontes de receita por meio da expansão de nossas unidades de negócios, como o transporte de cargas com a Gollog e a manutenção de aeronaves através da GOL Aerotech.

Capacidade

Nosso modelo de frota única nos traz uma vantagem competitiva perante as mudanças na oferta e demanda, o gerenciamento flexível de capacidade nos torna mais adaptável para enfrentar esta crise, em comparação com outros modelos de negócios de companhias aéreas.

Praticamos a gestão inteligente e cautelosa da capacidade no segundo trimestre, o que nos permitiu alcançar índices satisfatórios de taxa de ocupação, que atingiu 78,1%, no trimestre. Ao final do mês de março, no início da pandemia provocada pela COVID-19, operávamos com 50 voos diários, o que representava uma redução de 93% de nossa capacidade doméstica e 100% de nossa malha no mercado internacional. Com o acompanhamento minucioso da curva de recuperação da demanda e nosso plano flexível de gestão de frota, ajustamos nossa malha essencial de 50 voos diários para uma média de 86 voos diários durante o mês de junho, atingindo picos diários de até 148 voos.

No segundo trimestre, além de disponibilizarmos voos para todas as capitais do país e para o Distrito Federal, retornamos as operações nos aeroportos de Galeão, Congonhas e internacional de Brasília, e reabrimos as bases de Ilhéus, Porto Seguro, Petrolina, Juazeiro do Norte e Chapecó.

Reduzimos nossa frota em 11 aeronaves no trimestre e planejamos devolver outras 7 no segundo semestre, e, ao final de junho, operávamos com 27 aeronaves.

Entre os diferenciais competitivos da Companhia, destaca-se que não há aeronaves financiadas no mercado de capitais. A frota atualmente é 100% formada por meio de operações de arrendamentos operacionais os quais estão sendo renegociados juntos aos *lessores*. Dentre as opções de renegociação, à Companhia tem sido ofertada a possibilidade de modificar os contratos vigentes para a modalidade *power by the hour* (PBH), a qual prevê pagamentos variáveis de acordo com o número de horas voadas. A Companhia avalia todas as alternativas possíveis para manter sua frota de classe mundial, preservar seu relacionamento com os *lessores* e buscar soluções que a mantenha como a Companhia aérea de mais baixo custo.

Fortalecimento da posição de caixa e liquidez

O forte posicionamento do caixa e da liquidez da GOL neste trimestre é resultado de um conjunto de ações tomadas pela Administração ao longo dos últimos três anos e meio, e não apenas dos últimos três meses. Trabalhamos fortemente no equilíbrio entre ativos e passivos com o gerenciamento inteligente do fluxo de pagamentos a arrendadores, bancos e fornecedores.

Durante os meses de março e abril, aderimos à Medida Provisória 925 promulgada pelo Governo Federal, que permitiu a postergação das remarcações de viagens por um período de até 12 meses, juntamente com a possibilidade de postergação de pagamento das tarifas de navegação e taxas aeroportuárias até dezembro de 2020 sem a incidência de multas.

Em 30 de junho, nossa liquidez total era de R\$3,3 bilhões, excluindo reembolsos e caixa restrito.

Fortalecemos as negociações junto aos principais arrendadores com diferimento de pagamentos por períodos entre 3 e 6 meses (fase 1 de negociação), atualmente estamos na fase 2 de negociação, na qual avaliamos junto aos *lessores* a mudança de nossos contratos para PBH e também a redução dos montantes correntes de arrendamentos que pagamos mensalmente.

Redução de custos

A GOL foi a Companhia com maior efetividade e rapidez em sua adaptação perante a crise. Atuamos de forma tempestiva e assertiva na formulação de nossa malha essencial, na redução dos custos com pessoal através da redução de jornada de trabalho e adesão a Medida Provisória 936, posteriormente convertida na Lei nº 14.020/20, na suspensão de gastos com propaganda e publicidade, bem como na interrupção de projetos não essenciais para a continuidade das operações.

Em adição às medidas realizadas em março e abril, refinamos ainda mais a estratégia de contenção dos custos com pessoal sem deixar de priorizar Nossa Cultura e a preservação dos empregos de nossos Colaboradores. Fechamos acordos coletivos junto ao Sindicato Nacional dos Aeronautas e os Sindicatos dos Aeroviários, que, de forma conjunta, garantirão a manutenção dos empregos de comandantes, pilotos e tripulação, além dos aeroviários. Entre as principais iniciativas dos pacotes de medidas junto aos Sindicatos, destacam-se a redução salarial pelos próximos 12 meses e planos de adesão voluntária (aposentadoria, *part-time* e licenças não remuneradas). Tais pacotes de medidas entraram em vigor a partir de 1º de julho, e ficarão vigentes por 12 e 18 meses, período de recuperação pós-crise, garantindo o crescimento gradual dos custos com a retomada das operações.

Experiência do Cliente e Segurança Pessoal

Diante de todas as mudanças, atuamos de forma ágil e pioneira em ações para o combate ao coronavírus. Adotamos novas medidas de distanciamento social e implementação de medidas adicionais de limpeza de acordo com os novos padrões da ANVISA e de órgãos internacionais. Dentre as principais medidas, destaca-se a adoção do uso de máscaras de proteção obrigatória, fechamento de nossas salas VIPs, o desligamento dos totens de autoatendimento, implantação do embarque segmentado e adoção do *self-boarding* sem o manuseio de cartão de embarque. Também ampliamos o incentivo à utilização de nossos canais digitais e remodelamos o serviço de bordo com produtos lacrados e higienizados, juntamente com o uso tempestivo de álcool em gel para higienização. Além disso, todas as nossas aeronaves são equipadas com o filtro HEPA, que captura cerca de 99,7% dos vírus, bactérias e impurezas, renovando o ar a cada 3 minutos.

Todo o pioneirismo e cuidado resultaram no nível de menos de 0,6% de contaminação de nossos tripulantes e agentes de aeroportos.

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 105 - 12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Gol Linhas Aéreas S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Gol Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”) em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração intermediária e a IAS 34 – *Interim financial reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, onde menciona que as informações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Conforme descrito na referida nota explicativa, a Companhia sofreu reduções recorrentes nas suas operações e possui uma deficiência de capital circulante líquido que, juntamente com outros eventos e condições, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à sua capacidade de continuidade operacional. Os planos e ações que estão sendo desenvolvidos pela administração para o reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro e da posição patrimonial da Companhia estão descritos nas Notas Explicativas nºs 1 e 36. As informações financeiras intermediárias não incluem nenhum ajuste que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações financeiras intermediárias com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e a revisão das informações financeiras intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 foram conduzidos sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria e relatório sobre a revisão das informações financeiras intermediárias, sem modificações, em 01 de julho de 2020 e 14 de agosto 2019, respectivamente.

São Paulo, 14 de agosto de 2020



Octavio Zampirolo Neto
CT CRC 1SP-289.095/O-3

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	277.886	340.832
Aplicações financeiras	7	122.157	153.413
Caixa restrito	8	780.542	298.521
Contas a receber	9	256.243	775.515
Estoques	10	218.169	199.213
Imposto a recuperar	11	187.971	210.571
Direitos com operações de derivativos	32.2	-	3.500
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	205.362	141.412
Outros créditos e valores		77.432	98.281
Total circulante		2.125.762	2.221.258
Não circulante			
Depósitos	14	2.324.138	1.839.288
Caixa restrito	8	187.279	139.386
Impostos a recuperar	11	275.548	103.032
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	13	32.105	48.387
Outros créditos e valores		14.245	994
Créditos com empresas relacionadas	28	14.343	199.256
Investimentos	15	1.254	1.254
Imobilizado	16	5.881.401	5.812.952
Intangível	17	1.711.375	1.728.440
Total não circulante		10.441.688	9.872.989
Total		12.567.450	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Balanços patrimoniais**

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	2.018.180	1.183.492
Arrendamentos a pagar	19	2.225.223	1.403.466
Fornecedores	20	1.454.340	1.190.236
Fornecedores - Risco sacado	21	42.968	554.467
Obrigações trabalhistas		337.960	377.701
Imposto a recolher	22	83.610	103.020
Taxas e tarifas aeroportuárias		689.205	728.339
Transportes a executar	23	1.403.536	1.765.822
Programa de pontos		5.903	6.041
Adiantamentos de clientes	24	566.508	975.617
Provisões	25	316.067	203.816
Obrigações com operações de derivativos	32.2	254.352	9.080
Outras obrigações		22.902	57.926
Total circulante		9.420.754	8.559.023
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	18	915.007	717.602
Arrendamentos a pagar	19	5.829.099	4.646.105
Fornecedores	20	60.680	13.401
Provisões	25	1.318.140	1.026.252
Adiantamento de clientes	24	618.761	-
Impostos diferidos	12	148.336	156.017
Impostos a recolher	22	-	84
Obrigações com operações de derivativos	32.2	30.897	11.270
Obrigações com empresas relacionadas	28	5.592.758	3.452.816
Outras obrigações		7.177	11.327
Total não circulante		14.520.855	10.034.874
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	26	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.163.845	1.154.068
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.622.150)	(571.088)
Prejuízos acumulados		(15.470.134)	(11.636.910)
Total patrimônio líquido negativo		(11.374.159)	(6.499.650)
Total		12.567.450	12.094.247

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	Nota	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receita líquida					
Transporte de passageiros		259.088	2.854.707	3.136.765	5.764.004
Transporte de cargas e outros		52.579	99.887	170.964	199.642
Total receita líquida	29	311.667	2.954.594	3.307.729	5.963.646
Custos dos serviços prestados	30	(502.195)	(2.457.473)	(3.082.543)	(4.751.418)
(Prejuízo) lucro bruto		(190.528)	497.121	225.186	1.212.228
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais		(60.112)	(245.363)	(238.492)	(456.367)
Despesas administrativas		(218.114)	(180.330)	(479.468)	(370.705)
Outras (despesas) receitas operacionais		(413.149)	133.760	164.849	133.760
Total despesas operacionais	30	(691.375)	(291.933)	(553.111)	(693.312)
Resultado de equivalência patrimonial	15	-	(1)	-	77
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(881.903)	205.187	(327.925)	518.993
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		28.528	124.689	134.475	166.027
Despesas financeiras		(316.984)	(392.599)	(1.019.507)	(681.715)
Despesas financeiras, líquidas	31	(288.456)	(267.910)	(885.032)	(515.688)
Resultado antes da variação cambial, líquida		(1.170.359)	(62.723)	(1.212.957)	3.305
Variação cambial, líquida		(409.253)	110.737	(2.627.626)	9.605
(Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.579.612)	48.014	(3.840.583)	12.910
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		40	(260)	(322)	(578)
Diferido		7.886	12.782	7.681	(17.856)
Total imposto de renda e contribuição social	12	7.926	12.522	7.359	(18.434)
(Prejuízo) lucro líquido do período		(1.571.686)	60.536	(3.833.224)	(5.524)
(Prejuízo) lucro básico e diluído de ações ordinárias e preferenciais					
Por ação ordinária	27	(0,2986)	0,0115	(0,728)	(0,0010)
Por ação preferência		(0,2986)	0,0115	(0,728)	(0,0010)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações dos resultados abrangentes**

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Três meses findos em		Seis meses findos em	
		30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
(Prejuízo) lucro líquido do período		(1.571.686)	60.536	(3.833.224)	(5.524)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado					
Hedge de fluxo de caixa, líquido de IR e CS		(1.060)	(100.569)	(1.078.349)	156.250
Perdas atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego		27.287	-	27.287	-
		26.227	(100.569)	(1.051.062)	156.250
Total dos resultados abrangentes do período		(1.545.459)	(40.033)	(4.884.286)	150.726

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	Capital social	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial			
		Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.554.280	-	1.070.755	43.404	(500.022)	-	(9.368.461)	(4.200.044)
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16)	-	-	-	-	-	-	(2.435.793)	(2.435.793)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	156.250	-	-	156.250
Opção de compra de ações	-	6.892	-	-	-	-	-	6.892
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(5.524)	(5.524)
Saldos em 30 de junho de 2019	4.554.280	6.892	1.070.755	43.404	(343.772)	-	(11.809.778)	(6.478.219)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.554.280	39.909	1.070.755	43.404	(530.043)	(41.045)	(11.636.910)	(6.499.650)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	(1.078.349)	27.287	-	(1.051.062)
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	-	-	(3.833.224)	(3.833.224)
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	-	(1.078.349)	27.287	(3.833.224)	(4.884.286)
Opção de compra de ações	-	9.777	-	-	-	-	-	9.777
Saldos em 30 de junho de 2020	4.554.280	49.686	1.070.755	43.404	(1.608.392)	(13.758)	(15.470.134)	(11.374.159)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo líquido do período	(3.833.224)	(5.524)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.003.697	811.265
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.444	(6.878)
Provisão para processos judiciais	120.837	84.396
(Reversão) provisão para obsolescência de estoque	(248)	31
Recuperação de créditos extemporâneos	(126.675)	-
Retroarrendamentos	(221.127)	-
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	27.442	-
Impostos diferidos	(7.681)	17.856
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	30.855	40.709
Equivalência patrimonial	-	(77)
Remuneração baseada em ações	9.777	6.892
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	6.005	-
Variações cambiais e monetárias, líquidas	2.510.659	(58.066)
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	446.838	362.264
Provisão e amortização para devolução de aeronaves e motores	81.227	244.559
Baixa de depósitos para garantia de arrendamento e manutenção	70.138	-
Provisão para reserva de manutenção	5.138	-
Derivativos reconhecidos no resultado	484.171	21.728
Provisão (reversão) para obrigações trabalhistas	43.826	(17.870)
Variação de aplicações financeiras	(80.924)	-
Baixa de imobilizado e intangível	33.488	34.256
Outras	45.569	(183.707)
Resultado líquido ajustado	651.232	1.351.834
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	531.343	(310.586)
Aplicações financeiras	201.879	(34.409)
Estoques	(18.708)	(11.133)
Depósitos	(179.665)	(143.014)
Impostos a recuperar	(23.241)	-
Fornecedores	207.913	(292.506)
Fornecedores - Risco sacado	(152.162)	(12.460)
Transportes a executar	(362.286)	253.580
Programa de pontos	(138)	714
Adiantamento de clientes	178.797	(358.363)
Obrigações trabalhistas	(83.567)	3.087
Taxas e tarifas aeroportuárias	(39.134)	132.612
Impostos a recolher	(19.494)	15.748
Operações de derivativos	(545.300)	(87.440)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(68.550)	-
Pagamentos de processos judiciais e devolução de aeronaves	(112.146)	(61.613)
Outras obrigações	(31.577)	(155.181)
Juros pagos	(57.445)	(79.282)
Imposto de renda pago	-	(79.299)
Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	77.751	132.289
Transações com partes relacionadas	257.200	10.696
Caixa restrito	(529.914)	222.814
Dividendo recebido	-	471
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	(47.877)	(36.171)
Aquisição de imobilizado	(450.116)	(345.111)
Aquisição de intangível	(14.697)	(18.025)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(785.404)	(165.326)

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2020	30/06/2019
Captações de empréstimos	449.063	89.486
Custos de captação de empréstimos e de recompra de títulos	-	(2.909)
Recebimento de prêmio de derivativos	21.800	-
Pagamentos de empréstimos	(293.870)	(297.803)
Pagamentos de arrendamentos	(527.155)	(759.800)
Transações com partes relacionadas	968.521	835.592
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	618.359	(135.434)
Variação cambial do caixa	26.348	(4.542)
Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa	(62.946)	(173.013)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	340.832	252.872
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	277.886	79.859

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Gol Linhas Aéreas S.A.**Demonstrações do valor adicionado**

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais - R\$)

	30/06/2020	30/06/2019
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	3.426.474	6.204.146
Outras receitas operacionais	165.013	114.104
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.444)	6.878
	3.590.043	6.325.128
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(1.181.699)	(2.012.190)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(781.617)	(1.452.942)
Seguros de aeronaves	(18.697)	(12.523)
Comerciais e publicidade	(129.599)	(272.456)
Valor adicionado bruto	1.478.431	2.575.017
Depreciação e amortização	(1.003.697)	(811.265)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	474.734	1.763.752
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	-	77
Receita financeira	134.475	1.463.609
Valor adicionado total a distribuir	609.209	3.227.438
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	508.036	689.900
Benefícios	78.639	83.999
FGTS	15.605	62.017
Pessoal	602.280	835.916
Federais	170.684	407.819
Estaduais	7.130	9.509
Municipais	1.524	1.803
Impostos, taxas e contribuições	179.338	419.131
Juros	3.631.091	1.948.189
Aluguéis	28.485	29.666
Outros	1.239	60
Remuneração de capitais de terceiros	3.660.815	1.977.915
Lucro (prejuízo) líquido do período	(3.833.224)	(5.524)
Remuneração de capitais próprios	(3.833.224)	(5.524)
Valor adicionado total distribuído	609.209	3.227.438

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima; e
- desenvolvimento de programas de fidelidade.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

1.1. Ações e impactos causados pela pandemia da COVID-19

A pandemia deflagrada pela COVID-19, considerada pela Organização Mundial da Saúde como “emergência de saúde pública de interesse internacional”, espalhou-se rapidamente pelo mundo, causando rupturas importantes na atividade econômica global e iniciando uma crise sem precedentes.

Tal crise tem aumentado significativamente as incertezas no ambiente macroeconômico e levou a economia brasileira a registrar uma retração de 9,73% no mês de abril, com recuperação de 1,31% no mês de maio. A previsão para o ano de 2020 é de queda de 6,1% no produto interno bruto, segundo Relatório Focus, emitido pelo Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2020, causada, sobretudo pela fraca demanda externa e pela diminuição abrupta da atividade econômica para a contenção do vírus.

Entre as medidas tomadas no país para tentar reduzir a velocidade de propagação e disseminação da doença, estão a recomendação de distanciamento social, as restrições a viagens e o fechamento de fronteiras. Como consequência, a indústria aérea foi uma das primeiras e mais atingidas em suas operações e resultados.

Para enfrentar esse cenário absolutamente disruptivo, a Companhia por meio de seu Comitê Executivo, que conta com a participação de todo seu corpo diretivo, monitora atentamente o tema e seus desdobramentos e estabelece as estratégias financeiras e operacionais, como também define como a GOL pode apoiar a sociedade. A Companhia utilizou as ferramentas que estão sob seu controle, incluindo as seguintes medidas:

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.1.1 Readequação da operação – Malha Essencial

Em 16 de março, a GOL reduziu sua capacidade em 50 a 60% no mercado doméstico, e em 90 a 95% no mercado internacional, com o objetivo de refletir a mudança na demanda dos Clientes. A Companhia ajustou sua malha de 750 para 50 voos diários essenciais (“Malha Essencial”).

Desde então, a GOL vem retomando gradualmente as suas operações, passando a operar uma média de 87 voos diários durante o mês de junho de 2020, com picos diários de até 148 voos. Em julho de 2020 companhia tem ofertado e operado aproximadamente 250 voos diários.

1.1.2 Redução nos custos fixos e variáveis

- Custos variáveis: no final de março a Companhia reformulou sua malha área para garantir o atendimento essencial às capitais brasileiras e distrito federal. Ao longo do trimestre, retornou as operações nos aeroportos de Galeão, Congonhas e internacional de Brasília, e reabriu as bases de Ilhéus, Porto Seguro, Petrolina, Juazeiro do Norte e Chapecó. Os números de aeronaves operadas foi de 11 para 27;
- Despesas com pessoal: por meio da adesão a MP 936, convertida na Lei nº 14.020/20, a Companhia adotou medidas visando à redução de cerca de 50% das despesas com folha de pagamento e respectivos encargos, por meio da redução da jornada de trabalho, suspensão de contratos de trabalho, adesões à licença não remunerada (LNR) e promoveu redução salarial de 50% para os colaboradores e de 60% para os diretores que não foram inseridos no escopo da MP 936.

Além disso, no mês de junho a Companhia celebrou acordos coletivos junto ao Sindicato Nacional dos Aeronautas e os Sindicatos dos Aeroviários, que, de forma conjunta, garantirão a manutenção dos empregos de comandantes, pilotos e tripulação, além dos aeroviários. Entre as principais iniciativas dos pacotes de medidas junto aos Sindicatos, destacam-se a redução salarial de até 50% pelos próximos 12 meses e planos de adesão voluntária (aposentadoria, *part-time* e licenças não remuneradas). Tais pacotes de medidas entraram em vigor a partir de 1º de julho, e ficarão vigentes pelo período entre 12 e 18 meses, período de recuperação pós-crise, possibilitando o gerenciamento do crescimento gradual dos custos com a retomada das operações.

- Outras despesas: suspensão de gastos com propaganda e publicidade, bem como a interrupção imediata de projetos de qualquer natureza que não sejam absolutamente essenciais para a continuidade de nossas operações.

1.1.3 Preservação e fortalecimento da posição de caixa e liquidez

- Arrendamentos de aeronaves e motores: diferimento dos pagamentos, conforme nota 19;
- Custos com combustíveis: acordos junto aos fornecedores para prorrogação de pagamentos, que serão retomados parceladamente a partir de setembro de 2020;
- Despesas com pessoal: suspensão do pagamento da participação nos resultados e bônus relativos ao exercício de 2019, bem como da antecipação do 13º salário e abonos de férias;
- Investimentos: suspensão de todo o CAPEX não essencial;
- Manutenção de motores: prorrogação das condições de pagamento entre 60-90 dias, contados da data de vencimento original, junto aos fornecedores;

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- Impostos, contribuições e encargos sociais - postergação de pagamentos impostos federais em decorrência das medidas promulgadas pelo Governo Federal;
- Outras despesas e receitas: acordo de reembolso de despesas incorridas desde a paralisação das aeronaves 737MAX; e
- Empréstimos e financiamentos: reagendamento da amortização de R\$148 milhões da parcela de março de 2020 para março de 2022, juntamente com a obtenção de *waiver* para os *covenants* de 2020, os demais vencimentos das debentures não sofreram alterações.

1.1.4 Suporte do Governo e órgão reguladores

- Preservação de recebíveis de passagens: redução no nível de reembolsos e cancelamentos em função de Medida Provisória promulgada pelo Governo Federal que permitiu as remarcações de viagens para um período de até 12 meses;
- Tarifas aeroportuárias: alteração no prazo de pagamento das tarifas de navegação e taxas aeroportuárias, que poderão ser quitadas até dezembro sem a incidência de multas; e
- Manutenção de *slots* e habilitações - ANAC: (i) abono do cancelamento de *slots* pelo índice de regularidade, válido até o final de outubro de 2020, alinhada com decisão semelhante adotada por outras organizações e autoridades de aviação civil, como a Comissão Europeia e a FAA; e (ii) extensão por 120 dias da renovação de habilitações com vencimento entre Março e Junho/2020.

1.1.5 Apoio à Sociedade, Colaboradores e Clientes

O transporte de passageiros é um serviço essencial à sociedade. A Companhia reconhece o dever de cuidado com seus clientes e está trabalhando com as autoridades para ajudar a minimizar o impacto do COVID-19 na população e nos serviços de saúde do país.

Para a realização de seus voos a Companhia adotou medidas adicionais de limpeza de acordo com os novos padrões da ANVISA e de órgãos internacionais. Dentre as principais medidas, destaca-se a adoção do uso de máscaras de proteção obrigatória, fechamento das salas VIPs, o desligamento dos totens de autoatendimento, implantação do embarque segmentado e adoção do *self-boarding* sem o manuseio de cartão de embarque. A Companhia também ampliou o incentivo à utilização de seus canais digitais e remodelou o serviço de bordo com produtos lacrados e higienizados, juntamente com o uso tempestivo de álcool em gel para higienização. Além disso, todas as aeronaves são equipadas com o filtro HEPA, que captura cerca de 99,7% dos vírus, bactérias e impurezas, renovando o ar a cada 3 minutos.

Com o objetivo de aprimorar o atendimento aos clientes num momento de alta demanda e grande incerteza, a Companhia criou canais de comunicação específicos sobre o coronavírus, que são atualizados de maneira constante. A Companhia reforçou a equipe dedicada em sua Central de Atendimento e deu prioridade aos casos mais urgentes. Essa equipe está empenhada em auxiliar os clientes na reorganização de suas reservas de passagens aéreas, com condições flexíveis de alterações de suas viagens futuras.

No âmbito social, como contribuição e reconhecimento àqueles que combatem a COVID-19 na linha de frente da batalha, a Companhia, passou a transportar gratuitamente os profissionais de saúde para se deslocarem pelo Brasil para prestar atendimento aos pacientes afetados, até 30 de junho de 2020 foram concedidas 652 passagens aéreas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Entre as medidas tomadas, a manutenção da integridade e a saúde dos colaboradores da Companhia é a prioridade. Desde a segunda quinzena de março de 2020, todos os colaboradores da Companhia com funções administrativas passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores estão sendo acompanhados, de forma ininterrupta, pela liderança da empresa e pela área de Gente & Cultura que gere recursos humanos.

O maior compromisso da Companhia continuará sendo a integridade e a saúde das pessoas, seguindo à risca, como feito até agora, as diretrizes da OMS como compromisso de fazer tudo o que está ao alcance para atravessar esse período de turbulência da melhor forma possível.

1.1.6 Impactos nas informações trimestrais

Conforme já mencionado os impactos causados pela pandemia da COVID-19, foram imediatos e severos na Companhia, tendo como principal consequência à redução na malha operacional, apresenta-se abaixo uma tabela com o resumo dos ajustes e reclassificações efetuados nestas informações trimestrais, bem como o detalhamento de cada um desses itens e divulgações adicionais no texto abaixo:

Demonstração do resultado – Ajustes		Consolidado		
		31/03/2020	30/06/2020	
		Três meses	Três meses	Seis Meses
Perdas com aplicações financeiras	(a)	(48.619)	(5.132)	(53.751)
Desreconhecimento de hedge de fluxo de caixa – combustível	(b)	(291.925)	(23.361)	(315.286)
Desreconhecimento de hedge de fluxo de caixa – receitas em US\$	(c)	(290.345)	-	(290.345)
Ganho de variação cambial na renegociação de contratos – IFRS16	(d)	-	134.802	134.802
Apropriação de juros por renegociação com fornecedores		(3.605)	(7.498)	(11.103)
Total		(634.494)	98.811	(535.683)

- (a) Muito embora a Administração da Companhia tenham se mantido fiel à política de investimentos da Companhia, as mudanças abruptas nos índices macroeconômicos, incluindo as reduções na taxa SELIC promovidas pelo Governo Federal, fizeram com que a Companhia registrasse perdas não usuais em suas aplicações financeiras relacionadas a aplicações em fundos de renda fixa soberano atrelados à SELIC, bem como em fundos de renda fixa de crédito privado com alto grau de liquidez e alta qualidade de crédito.
- (b) Ademais, como resultado da redução nas operações a Companhia desreconheceu operações designadas como hedge de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “perdas com derivativos” o montante de R\$291.925 no primeiro trimestre e R\$23.361 no segundo trimestre, totalizando uma perda de R\$315.286.
- (c) Outrossim, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a Companhia também desreconheceu operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, transferimos do grupo de “ajuste de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido para o resultado financeiro como “despesas com variação cambial” o valor correspondente a R\$290.345.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

- (d) A Companhia celebrou renegociações de 16 de seus contratos de arrendamento incluindo postergação de pagamentos e extensão de prazos que resultaram em incremento nos valores de direitos de uso de R\$227.340 com contrapartida à obrigações de arrendamento de R\$92.538 e ganhos de variações cambiais de R\$134.802. Em 30 de junho de 2020, do total de obrigações de curto prazo R\$222.701 referem-se a diferimentos de pagamentos renegociados junto aos credores.

		Consolidado	
		30/06/2020	
Demonstração do resultado – Reclassificações		Custo dos serviços prestados	Outros receitas e despesas, líquidas
Gastos com pessoal – ociosidade	(e)	87.908	(87.908)
Depreciação de equipamentos de voo - ociosidade	(e)	347.349	(347.349)

- (e) Como consequência na redução na quantidade de voos operados e suspensão de contratos de trabalho, onde a Companhia arcou com 30% dos custos de pessoal, por analogia aos dispositivos do CPC 16 - Estoques, equivalente ao IAS 2, esse custo anormal e não relacionado diretamente as receitas geradas no período, denominados ociosidade, foram reclassificadas do grupo de custos dos serviço prestados para o grupo de outras receitas e despesas líquidas.

		Consolidado	
		30/06/2020	
Balanço patrimonial - Reclassificações		Corrente	Não Corrente
Impostos e contribuições a recuperar	(f)	(9.599)	9.599

- (f) As expectativas de realização de ativos e passivos foram reavaliadas e como consequência, foi efetuada a reclassificação de Impostos e contribuições a recuperar no valor de R\$9.599 uma vez que tal ativo levará mais tempo para ser realizado.

		Consolidado	
		30/06/2020	
Balanço patrimonial - Ajustes		Passivo não corrente	Outros resultados abrangentes
Provisão para benefício pós-emprego	(g)	(27.287)	27.287

- (g) Diante das mudanças abruptas no cenário macroeconômico a Companhia atualizou os estudos atuariais que determinam as obrigações decorrentes de benefício pós-emprego, e principalmente em função da queda na taxa de juros de longo prazo, o saldo referente a tais obrigações foram reduzidos em R\$27.287, vide nota 25.1.

		Consolidado	
		30/06/2020	
Balanço patrimonial - Ajustes		Imobilizado ROU	Obrigações de arrendamento não corrente
Renegociação de contratos de arrendamento - IFRS16	(h)	227.340	92.538

- (h) A Companhia celebrou renegociações de 16 de seus contratos de arrendamento incluindo postergação de pagamentos e extensão de prazos que resultaram em incremento nos valores de direitos de uso de R\$227.340 com contrapartida à obrigações de arrendamento de R\$92.538 e ganhos de variações cambiais de R\$134.802. Em 30 de junho de 2020, do total de obrigações de curto prazo R\$172.747 referem-se a diferimentos de pagamentos renegociados junto aos credores.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia também efetuou testes de *impairment* nos saldo de ativo imobilizado, ágio e direitos de slots, nenhuma provisão para redução a valor recuperável foi registrada, vide notas 16 e 17.

A Companhia reavaliou as estimativas de realização de impostos diferidos ativos e não identificou nenhuma necessidade de promover ajuste no saldo.

A Companhia também promoveu uma revisão minuciosa das suas estimativas orçamentárias para o exercício corrente e seguintes ("Plano de Negócios"), conforme detalhado na nota 1.2.

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 30 de junho de 2020, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$11.374.159 (R\$6.499.650 em 31 de dezembro de 2019) e de capital circulante líquido negativo de R\$7.294.992 (R\$6.337.765 negativo em 31 de dezembro de 2019).

A variação observada no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é principalmente resultado da desvalorização do Real frente ao Dólar Americano de aproximadamente 36%, que afetou negativamente o resultado do período por variações cambiais não realizadas em aproximadamente R\$2.6 bilhões e o resultado não abrangente em aproximadamente R\$1.0 bilhão decorrente, principalmente por operações de derivativos, além de despesas com juros de R\$366 milhões.

A posição de capital circulante líquido negativo em 30 de junho é de R\$7.294.992 (R\$6.337.765 em 31 de dezembro de 2019), a variação está relacionada principalmente ao aumento das obrigações de empréstimos e arrendamentos devido à desvalorização do Real frente ao Dólar Americano de aproximadamente R\$2.6 bilhões, resultado também de variações cambiais não realizadas e redução no saldo de contas a receber de aproximadamente R\$531 milhões em função da queda na operação devido à crise econômica causada pela pandemia de COVID-19.

As operações Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 46,2% de seus custos são atrelados ao dólar ("US\$"), e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

Ao longo dos últimos quatro anos a Administração tomou uma série de medidas para adequar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital, bem como, executou iniciativas de reestruturação de seu balanço patrimonial, consistindo, mas não limitado à:

- (1) alongamento de prazos e na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida como resultado de uma oferta realizada em 11 de dezembro de 2017, com a captação de recursos no montante de US\$500 milhões com taxas de juros de 7,1% a.a., parcialmente destinada à amortização de dívidas com taxa média de 9,8% a.a.
- (2) em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento de debêntures, amortizando o valor integral de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de fluxo de caixa operacional da GLA com a amortização de seus passivos.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Com a deflagração da pandemia de COVID-19, que resultou em uma crise econômica sem precedentes, rapidamente a Administração reorganizou os negócios da Companhia por meio das medidas apresentadas detalhadamente na nota 1.1.

A Administração monitora continuamente os efeitos da crise e continuará tomando medidas para fortalecer a gestão dos seus resultados e do balanço, de forma a garantir a sustentabilidade da Companhia.

A Administração entende que o plano de negócios revisado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de abril de 2020 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação. Entretanto, é fato que algumas premissas adotadas nesse plano, apesar de conservadora principalmente em relação a velocidade da retomada da demanda, não estão sob controle da Companhia. Por esse motivo, a Administração concluiu que existem incertezas relevantes relacionadas às operações da Companhia, mas que o pressuposto de continuidade ainda é válido, considerando todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, bem como o plano de negócios.

Caso nós não possamos manter nossa continuidade operacional, ajustes aos valores contábeis, classificações de ativos e passivos e valores de receitas e despesas poderão ser necessários, e podem ser materiais.

1.3. Status da paralisação do Boeing 737 MAX

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Boeing 737 MAX 8, sendo SEGURANÇA o valor número 1 da GOL, a Administração da Companhia decidiu suspender as operações de suas 7 aeronaves deste modelo por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores.

Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea e como consequência envidou esforços para suprir racionalmente a capacidade necessária para atender os níveis de demanda que se apresentavam, por meio de novos contratos de arrendamento. A paralisação das aeronaves e os esforços adicionais fizeram com que a Companhia incorresse em custos não planejados, relacionados, mas não limitados a: tarifas *interline* devido a realocação de passageiros, acomodações, refeições e outros gastos com passageiros, consumo adicional de combustível, taxas e tarifas aeroportuárias, salários e encargos atrelados a horas extras, pagamento de arrendamento de aeronaves adicionais e publicidade negativa, causando ruptura nos negócios da Companhia.

O retorno da utilização dessas aeronaves está condicionado à autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas sendo principalmente Brasil e Estados Unidos da América.

Como consequência e em reconhecimento a uma parceria de longa data, foi assinado um acordo com a Boeing. Os termos do referido acordo são estritamente confidenciais, mas objetivam proporcionar a compensação que endereça os danos resultantes de custos adicionais não planejados incorridos desde a paralisação das operações das aeronaves, até o momento.

A luz dos princípios e normas contábeis vigentes, R\$246.938 foram contabilizados como "Créditos com empresas relacionadas", com contrapartidas registradas na demonstração do resultado, tais valores já foram liquidados até 30 de junho de 2020.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.4. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia, em 30 de junho de 2020, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de Constituição	Localidade	Principal Atividade	% de participação no capital social	
				30/06/2020	31/12/2019
Fundo de investimento exclusivo:					
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	100,0	100,0
Sociedade em conta de participação:					
Trip	27/04/2012	Brasil	Revista de bordo	60,0	60,0

1.5. Plano de reorganização societária

Em 9 de dezembro de 2019 e 4 de fevereiro de 2020, por meio de Fato Relevante, a Companhia comunicou os planos de reorganização societária que visam principalmente assegurar a competitividade de longo prazo da GLAI, através do alinhamento de interesses de todos os stakeholders, reforçando uma estrutura de capital consolidada, simplificando a governança societária das companhias, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para todos os acionistas da GLAI, por meio da incorporação de ações da Smiles pela GLA.

Em 13 de março de 2020, por meio de Fato Relevante, a Companhia informou que em decorrência dos eventos extraordinários ocorridos nos mercados nacional e internacional devido a propagação da COVID-19, e em especial por força dos seus impactos estruturantes no setor de aviação cancelaram a proposta de reorganização societária apresentada em 9 de dezembro de 2019 e 4 de fevereiro de 2020.

1.6. Programa de *compliance*

Desde 2016, a Companhia adotou uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 29 de junho de 2020.

A Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, 2018 e 2019, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal ("Acordo"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*. Em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo, adicionalmente a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Departamento de Justiça ("DOJ") dos Estados Unidos da América ("EUA"), a *Securities and Exchange Commission* ("SEC") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo. A investigação foi concluída em abril de 2017, e revelou que foram efetuados pagamentos imateriais a pessoas politicamente expostas. Nenhum dos atuais funcionários, representantes ou membros do Conselho ou Administração da Companhia sabiam de qualquer propósito ilegal por trás de qualquer das transações identificadas, ou de qualquer benefício ilícito para a Companhia decorrente das operações investigadas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia informou as autoridades competentes o resultado da investigação e continuará comunicando sobre o desdobramento do tema, acompanhando as análises já iniciadas por estes órgãos. Essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Não houve novos desdobramentos sobre o tema durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações financeiras intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas informações financeiras intermediárias utilizou critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 29 de junho de 2020.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas principalmente por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- caixa restrito mensurados pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As informações financeiras intermediárias da Companhia relativas aos período findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota explicativa nº1.2.

3. Aprovação das informações financeiras intermediárias

A aprovação e autorização para a emissão destas informações financeiras intermediárias ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de agosto de 2020.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e aprovadas em 29 de junho de 2020.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no período corrente

Pronunciamento técnico CPC06 (R2), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em decorrência de benefício relacionados da COVID 19, ver nota 19.

4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Sazonalidade

Em condições econômicas normais a Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	217.205	130.551
Equivalentes de caixa	60.681	210.281
Total	277.886	340.832

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos privados	82,0% do CDI	28.419	147.581
Aplicações automáticas	23,1% do CDI	32.262	5.505
Total moeda nacional		60.681	153.086
Moeda estrangeira			
Títulos privados	1,55%	-	57.195
Total moeda estrangeira		-	57.195
Total		60.681	210.281

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Títulos públicos	97,3% do CDI	2.185	30.208
Fundos de investimento	38,0% do CDI	48	2.450
Total moeda nacional		2.233	32.658
Moeda estrangeira			
Títulos privados	3,0%	119.924	88.106
Títulos públicos	1,8%	-	29.684
Fundos de investimento	1,8%	-	2.965
Total moeda estrangeira		119.924	120.755
Total		122.157	153.413

8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional			
Margem de hedge	100,0% do CDI	8.361	-
Financiamento de Importação	96,8% do CDI	118.390	114.504
Carta fiança - processos judiciais	95,7% do CDI	77.344	112.024
Standby Letter of Credit	98,0% do CDI	151.763	136.438
Capital de Giro	99,3% do CDI	6.532	510
Total moeda nacional		362.390	363.476
Moeda estrangeira			
Exim Loan	0,2%	32.856	-
Margem de hedge	0,1%	572.575	74.431
Total moeda estrangeira		605.431	74.431
Total		967.821	437.907
Circulante		780.542	298.521
Não circulante		187.279	139.386

9. Contas a receber

	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	39.145	406.160
Agências de viagens	66.360	139.362
Agências de cargas	20.687	33.677
Companhias aéreas parceiras	1.301	291
Outros	18.041	19.711
Total moeda nacional	145.534	599.201
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	89.517	121.054
Agências de viagens	8.949	28.524
Agências de cargas	1.374	1.384
Companhias aéreas parceiras	2.301	30.740
Outros	26.950	11.550
Total moeda estrangeira	129.091	193.252
Total	274.625	792.453
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(18.382)	(16.938)
Total líquido	256.243	775.515

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
A vencer		
Até 30 dias	139.551	372.812
De 31 a 60 dias	12.325	113.318
De 61 a 90 dias	6.300	61.241
De 91 a 180 dias	8.119	118.847
De 181 a 360 dias	2.945	26.103
Acima de 360 dias	668	1.330
Total a vencer	169.908	693.651
Vencidas		
Até 30 dias	4.644	47.959
De 31 a 60 dias	11.979	23.288
De 61 a 90 dias	30.133	3.985
De 91 a 180 dias	34.636	3.009
De 181 a 360 dias	1.666	421
Acima de 360 dias	3.277	3.202
Total vencidas	86.335	81.864
Total	256.243	775.515

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos ajustados no início do período	(16.938)	(11.275)
Adições e reversões	(1.444)	(13.494)
Baixa de montantes incobráveis	-	7.831
Saldo no final do período	(18.382)	(16.938)

10. Estoques

	30/06/2020	31/12/2019
Materiais de consumo	19.432	14.274
Peças e materiais de manutenção	198.737	184.939
Total	218.169	199.213

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	30/06/2020	31/12/2019
Saldos no início do período	(14.302)	(12.808)
Adições	(45)	(2.168)
Baixas	293	674
Saldos no final do período	(14.054)	(14.302)

11. Impostos a recuperar

	30/06/2020	31/12/2019
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	90.784	88.272
Imposto de renda retido na fonte	5.525	3.997
PIS e COFINS (*)	347.308	210.818
Retenção de impostos de órgãos públicos	6.627	1.274
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	7.560	4.566
Outros	5.715	4.676
Total	463.519	313.603
Circulante	187.971	210.571
Não circulante	275.548	103.032

(*) Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia apurou créditos fiscais extemporâneos de PIS e COFINS, no montante total de R\$126.675.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

12. Impostos diferidos

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	31/12/2019	Resultado	30/06/2020
Diferenças temporárias:			
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	17.033	(5.551)	11.482
Provisão para perda de outros créditos	183.010	4.493	187.503
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	82.618	14.667	97.285
Devolução de aeronaves	146.239	47.912	194.151
Operações com derivativos	(42.152)	12.951	(29.201)
Direitos de voo	(353.226)	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(183.977)	(6.503)	(190.480)
Estorno da amortização do ágio para fins fiscais	(127.659)	-	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	64.106	(53.931)	10.175
Outros	57.991	(6.357)	51.634
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(156.017)	7.681	(148.336)

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	30/06/2020	31/12/2019
Prejuízo fiscal de IRPJ	7.421.577	5.017.227
Base negativa de CSLL	7.421.577	5.017.227
Crédito tributário potencial	2.523.336	1.705.857

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019 é demonstrada a seguir:

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(1.579.612)	48.014	(3.840.583)	12.910
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	537.068	(16.325)	1.305.798	(4.389)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	-	-	-	26
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	(2.704)	(88)	(732)	66.770
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(16.995)	10.498	63.196	(9.731)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	7.959	(1.422)	62.845	(39.820)
Variação dos impostos diferidos sobre diferenças temporárias	(63.867)	186.495	(552.412)	200.294
Despesas não dedutíveis, líquidas	(24.183)	(19.318)	(53.857)	(37.664)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais	(429.352)	(147.318)	(817.479)	(193.920)
Imposto de renda e contribuição social total	7.926	12.522	7.359	(18.434)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	40	(260)	(322)	(578)
Diferido	7.886	12.782	7.681	(17.856)
Total imposto de renda e contribuição social	7.926	12.522	7.359	(18.434)

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	30/06/2020	31/12/2019
Adiantamento Oceanair	31.486	31.486
Adiantamento a fornecedores nacional	155.634	99.030
Adiantamento a fornecedores internacional	32.901	20.956
Adiantamento para materiais e reparos	48.932	48.931
Total	268.953	200.403
Provisão para perda de adiantamento a <i>Oceanair</i>	(31.486)	-
Ajuste a valor presente de adiantamento a fornecedores	-	(10.604)
Total adiantamento a fornecedores	237.467	189.799
Circulante	205.362	141.412
Não circulante	32.105	48.387

14. Depósitos

	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos judiciais	775.596	763.735
Depósito para manutenção	1.200.234	830.282
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	348.308	245.271
Total	2.324.138	1.839.288

15. Investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
	Trip	
Informações relevantes dos investimentos		
Capital social	1.318	1.318
Percentual de participação	60%	60%
Patrimônio líquido (negativo)	2.091	2.091
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.254	1.254
Resultado líquido do período	-	129
Resultado líquido do período ajustado	-	78

(a) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total.

Não foram registradas movimentações no investimento no período findo em 30 de junho de 2020.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2020
Equipamentos de voo						
Custo						
Aeronaves - ROU ⁽¹⁾ com opção de compra ⁽⁴⁾		551.718	-	(551.718)	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra		3.561.980	863.348	(90.452)	-	4.334.876
Peças e motores sobressalentes - próprios		1.764.295	103.037	(3.378)	(250)	1.863.704
Peças e motores sobressalentes - ROU		109.977	-	-	-	109.977
Benfeitorias em aeronaves e motores		3.084.023	364.995	(70.399)	-	3.378.619
Ferramentas		53.455	2.120	(35)	250	55.790
		9.125.448	1.333.500	(715.982)	-	9.742.966
Depreciação						
Aeronaves - ROU com opção de compra ⁽⁴⁾		(226.432)	(2.935)	229.367	-	-
Aeronaves - ROU sem opção de compra	21,30%	(719.377)	(431.392)	59.069	-	(1.091.700)
Peças e motores sobressalentes - próprios	7,27%	(706.381)	(66.487)	1.606	-	(771.262)
Peças e motores sobressalentes - ROU	31,51%	(26.745)	(18.015)	-	-	(44.760)
Benfeitorias em aeronaves e motores	51,59%	(1.717.552)	(428.357)	70.399	-	(2.075.510)
Ferramentas	10,00%	(24.712)	(2.098)	14	-	(26.796)
		(3.421.199)	(949.284)	360.455	-	(4.010.028)
Total líquido - equipamentos de voo		5.704.249	384.216	(355.527)	-	5.732.938
Imobilizado de uso						
Custo						
Veículos		11.150	164	(44)	-	11.270
Máquinas e equipamentos		63.003	674	(544)	-	63.133
Móveis e utensílios		32.585	1.381	(154)	-	33.812
Computadores e periféricos - próprios		43.949	2.293	(402)	-	45.840
Computadores e periféricos - ROU		21.992	-	-	-	21.992
Equipamentos de comunicação		2.542	8	(180)	-	2.370
Equipamentos de segurança		856	-	(789)	-	67
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA ⁽³⁾		107.637	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros		69.207	314	-	3.099	72.620
Imóveis de terceiros - ROU		19.203	5.190	(70)	-	24.323
Obras em andamento		17.522	1.103	-	(3.099)	15.526
		389.646	11.127	(2.183)	-	398.590
Depreciação						
Veículos	20,00%	(9.101)	(278)	43	-	(9.336)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(45.403)	(2.088)	484	-	(47.007)
Móveis e utensílios	10,00%	(19.761)	(1.043)	150	-	(20.654)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(32.344)	(1.678)	397	-	(33.625)
Computadores e periféricos - ROU	36,13%	(7.682)	(3.965)	-	-	(11.647)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.080)	(62)	163	-	(1.979)
Equipamentos de segurança	10,00%	(615)	(2)	575	-	(42)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - CMA	12,05%	(102.675)	(4.932)	-	-	(107.607)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,99%	(37.574)	(5.282)	-	-	(42.856)
Imóveis de terceiros - ROU	36,29%	(6.301)	(3.332)	70	-	(9.563)
		(263.536)	(22.662)	1.882	-	(284.316)
Total líquido - imobilizado de uso		126.110	(11.535)	(301)	-	114.274
Perdas por redução ao valor recuperável ⁽²⁾	-	(41.719)	-	3.719	-	(38.000)
Total		5.788.640	372.681	(352.109)	-	5.809.212
Adiantamento a fornecedores	-	24.312	47.877	-	-	72.189
Total imobilizado		5.812.952	420.558	(352.109)	-	5.881.401

(1) ROU - Direito de uso

(2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(3) CMA - Centro de manutenção - Confins/MG

(4) Baixa decorrente da transação da substituição de contratos de arrendamento.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

17. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível está apresentada a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
Custo					
Ágio		542.302	-	-	542.302
Slots		1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares		490.528	14.697	(26.648)	478.577
Total custo		2.071.730	14.697	(26.648)	2.059.779
Amortização					
Softwares	22,05%	(343.290)	(31.751)	26.637	(348.404)
Total amortização		(343.290)	(31.751)	26.637	(348.404)
Intangível líquido		1.728.440	(17.054)	(11)	1.711.375

17.1 Teste de recuperabilidade e sensibilidade

Adicionalmente ao teste de recuperabilidade realizado em 31 de dezembro de 2019, em decorrência da crise econômica deflagrada pela pandemia de COVID-19, os saldos de ágio e dos slots também foram submetidos a teste de recuperabilidade em 30 de junho de 2020 e 31 de março de 2020 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa, dando origem ao valor em uso.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - "UGC"). Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

A Companhia realiza a alocação do ágio em duas unidades geradoras de caixa: GLA e Smiles, e os direitos de operação em aeroportos são integralmente alocados à unidade geradora de caixa GLA, conforme apresentado a seguir:

	Goodwill GLA	Direitos de operação em aeroportos
30 de junho de 2020		
Valor contábil	542.302	1.038.900
Valor em uso	13.119.535	19.885.090
Taxa de desconto	13,52%	10,95%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,38%	3,38%
Sensibilidade		
10% variação	14,79%	11,99%
Valor em uso	10.851.967	17.966.633
Alteração do valor em uso	(2.267.568)	(1.918.457)
25% variação	16,67%	13,56%
Valor em uso	8.103.432	15.641.736
Alteração do valor em uso	(5.016.103)	(4.243.354)

Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil de cada unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de suas UGCs.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso das unidades geradoras de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso das unidades geradoras de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal input para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			31/12/2019									30/06/2020		
	Venci- mento	Taxa efetiva de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incor- ridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos / ágio	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Capital de Giro	03/2021	5,89%	-	-	-	624.377	(42.343)	6.931	(1.107)	-	-	587.858	-	587.858
Debêntures VII	03/2022	3,31% ⁽¹⁾	289.423	289.302	578.725	-	-	13.965	(13.889)	-	3.266	291.129	290.938	582.067
Em US\$:														
Financiamento de importação	01/2021	5,42%	663.979	-	663.979	25.974	(103.238)	20.954	(23.473)	243.397	-	827.593	-	827.593
EXIM Loan	12/2022	1,39%	180.812	76.395	257.207	124.074	(106.489)	3.765	(2.461)	89.309	3.880	258.273	111.012	369.285
Spare Engine Facility	09/2024	2,25%	17.551	201.084	218.635	-	(11.853)	5.355	(5.714)	78.902	141	23.964	261.502	285.466
Loan Facility	03/2028	4,88%	31.727	150.821	182.548	59.949	(29.947)	6.199	(6.209)	68.269	109	29.363	251.555	280.918
Total			1.183.492	717.602	1.901.094	834.374	(293.870)	57.169	(52.853)	479.877	7.396	2.018.180	915.007	2.933.187

⁽¹⁾ Em 16 de abril de 2020, após Split houve divisão em duas séries: Série 1 com taxa de 120% do CDI; Série 2 com taxa CDI + 5,40%.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As condições dos empréstimos e financiamentos contratados até 30 de junho de 2020 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não sofreram alterações contratuais durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, exceto quando mencionado nestas informações trimestrais.

O total de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2020 incluem custos de captação de R\$22.693 (R\$24.001 em 31 de dezembro de 2019) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

18.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período findo em 30 de junho de 2020**18.1.1. Capital de Giro**

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações tem o objetivo de manutenção e gestão de caixa da companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante (R\$ mil)	Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
20/04/2020	72.000	10,03%	20/07/2020
20/04/2020	94.830	8,99%	18/08/2020
20/04/2020	21.195	8,52%	20/07/2020
08/05/2020	147.871	CDI +6,9%	20/07/2020
11/05/2020	10.013	8,60%	10/08/2020
13/05/2020	24.000	11,13%	12/03/2021
15/05/2020	254.468	CDI + 2,50%	09/11/2020

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.1.2. Financiamento de importação

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a GLA mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)	Data de Vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
19/02/2020	5.920	25.974	4,07%	13/02/2021
Renegociações				
02/01/2020	4.335	17.431	5,79%	30/06/2020
14/01/2020	4.571	18.943	6,22%	13/05/2020
17/01/2020	6.455	27.005	5,71%	15/07/2020
21/01/2020	8.595	36.112	6,22%	20/05/2020
24/01/2020	4.815	20.112	4,17%	18/01/2021
31/01/2020	5.925	25.296	5,63%	29/07/2020
14/02/2020	7.069	30.512	5,59%	12/08/2020
21/02/2020	6.531	28.688	5,56%	19/08/2020
22/04/2020	5.407	29.611	8,60%	20/08/2020
22/04/2020	7.711	42.225	5,65%	19/10/2020
22/04/2020	6.053	33.144	5,65%	19/10/2020
24/04/2020	9.347	51.184	8,52%	24/08/2020
13/05/2020	4.571	25.030	7,93%	10/09/2020
20/05/2020	5.148	28.192	7,87%	17/09/2020
29/05/2020	7.195	39.402	5,12%	25/11/2020
08/06/2020	9.638	52.778	4,95%	05/11/2020
08/06/2020	7.823	42.837	4,29%	06/10/2020
08/06/2020	10.436	57.150	4,95%	05/11/2020
08/06/2020	6.990	38.277	4,29%	06/10/2020
08/06/2020	7.045	38.579	4,95%	05/11/2020
15/06/2020	735	4.024	6,45%	14/12/2020
16/06/2020	10.400	56.950	4,29%	14/10/2020
30/06/2020	4.335	23.737	4,92%	29/12/2020

18.1.3. EXIM Loan

Durante período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou a captação apresentada a seguir:

Data da Operação	Principal	Custos	Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(R\$ mil)	(R\$ mil)		
23/06/2020	129.263	5.189	9,05%	23/12/2022

18.1.4. Loan Facility

Durante período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia realizou captações de financiamentos com garantia de motores próprios da Companhia. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Principal		Custos		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
20/03/2020	12.000	60.847	177	898	4,16% a.a.	20/03/2028

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18.1.5. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 30 de junho de 2020, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2021	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Em R\$:						
Debêntures VII	290.938	-	-	-	-	290.938
Em US\$:						
EXIM Loan	58.161	52.851	-	-	-	111.012
Spare Engine Facility	12.162	24.326	24.326	200.688	-	261.502
Loan Facility	15.049	30.838	31.811	32.834	141.023	251.555
Total	376.310	108.015	56.137	233.522	141.023	915.007

Os valores justos dos empréstimos, em 30 de junho de 2020, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	582.067	591.666
Demais empréstimos	2.351.120	2.345.329
Total	2.933.187	2.936.995

18.2. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures VII.

Nas Debêntures VII, a obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores é semestral, sendo que:

Em 31 de março de 2020, foi realizada Assembleia Geral de Debenturista, onde foi deliberada a suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático, tendo em vista a ausência de pagamento do valor nominal unitário das debentures referente a parcela vencida em 28 de março de 2020. Na referida assembleia, foi decidida a prorrogação em 10 dias das obrigações de amortização de principal das debentures.

Em 9 de abril de 2020, na assembleia geral de debenturistas foi decidida a postergação da amortização das debentures no valor corresponde a R\$148 milhões, originalmente programada para ocorrer em 28 de março de 2020 para 28 de março de 2022. Nesta data, também foi concedida a anuência prévia (*waiver*) em relação ao descumprimento dos índices e limites financeiros estabelecidos relativos ao exercício de 2020, que seriam objeto de medição em 30 de junho e 31 de dezembro de 2020, permanecendo vigentes as demais leituras a partir do exercício de 2021.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

19. Arrendamentos a pagar

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2019			Adições	Baixas	Alteração contratual	Pagamentos	Juros incorridos	Pagamento de juros	Variação cambial	30/06/2020		
		Circulante	Não circulante	Total								Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:														
Arrendamentos sem opção de compra	12,92%	20.534	21.063	41.597	5.189	-	-	(9.360)	6.890	-	-	26.798	17.518	44.316
Total		20.534	21.063	41.597	5.189	-	-	(9.360)	6.890	-	-	26.798	17.518	44.316
Em US\$:														
Arrendamentos com opção de compra	3,75%	128.937	419.892	548.829	-	(618.487)	-	(26.049)	4.592	(4.592)	95.707	-	-	-
Arrendamentos sem opção de compra	8,55%	1.253.995	4.205.150	5.459.145	596.406	-	156.424	(491.746)	297.374	-	1.992.403	2.198.425	5.811.581	8.010.006
Total		1.382.932	4.625.042	6.007.974	596.406	(618.487)	156.424	(517.795)	301.966	(4.592)	2.088.110	2.198.425	5.811.581	8.010.006
Total arrendamentos		1.403.466	4.646.105	6.049.571	601.595	(618.487)	156.424	(527.155)	308.856	(4.592)	2.088.110	2.225.223	5.829.099	8.054.322

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	Sem opção de compra		Com opção de compra
	30/06/2020	31/12/2019	31/12/2019
2020	1.678.880	1.689.735	148.613
2021	2.139.354	1.322.936	148.744
2022	1.774.728	1.124.328	207.654
2023	1.407.356	904.627	72.801
2024 em diante	3.009.129	1.938.986	16.829
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	10.009.447	6.980.612	594.641
Menos total de juros	(1.955.125)	(1.479.870)	(45.812)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	8.054.322	5.500.742	548.829
Menos parcela do circulante	(2.225.223)	(1.274.529)	(128.937)
Parcela do não circulante	5.829.099	4.226.213	419.892

20. Fornecedores

	30/06/2020	31/12/2019
Moeda nacional	774.113	747.233
Moeda estrangeira	740.907	456.404
Total	1.515.020	1.203.637
Circulante	1.454.340	1.190.236
Não circulante	60.680	13.401

Em 30 de junho de 2020, o saldo a ser pago às empresas ligadas registrado na rubrica de fornecedores era de R\$2.454 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

21. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. Em 30 de junho de 2020, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$42.968 (R\$554.467 em 31 de dezembro de 2019).

22. Impostos a recolher

	30/06/2020	31/12/2019
PIS e COFINS	66.426	36.840
Parcelamento - PRT e PERT	1.806	2.117
IRRF sobre salários	8.000	53.722
ICMS	171	424
IRPJ e CSLL a recolher	-	9
Outros	7.207	9.992
Total	83.610	103.104
Circulante	83.610	103.020
Não circulante	-	84

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

23. Transportes a executar

Em 30 de junho de 2020, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.403.536 (R\$1.765.822 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 4.717.204 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.239.179 em 31 de dezembro de 2019) com prazo médio de utilização de 175 dias (59 dias em 31 de dezembro de 2019).

Conforme determinado pelos órgãos reguladores as remarcações de viagens poderão ser efetuadas dentro de um período correspondente a 12 meses, e, portanto, não foi necessário reclassificar nenhuma porção das obrigações relacionadas a transportes a executar para o passivo não circulante.

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage* correspondente a R\$366.253 em 30 de junho de 2020 (R\$415.688 em 31 de dezembro de 2019).

24. Adiantamento de clientes

	30/06/2020	31/12/2019
Compra antecipada de passagens	1.179.319	970.899
Outros adiantamentos	5.950	4.718
Total	1.185.269	975.617
Circulante	566.508	975.617
Não circulante	618.761	-

25. Provisões

	Provisões Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	96.760	869.078	264.230	1.230.068
Provisões adicionais reconhecidas	6.005	81.227	120.837	208.069
Provisões utilizadas	-	(35.250)	(76.896)	(112.146)
Alteração de premissas	(27.287)	-	-	(27.287)
Ajuste a valor presente	3.495	34.551	-	38.046
Variação cambial	-	297.472	(15)	297.457
Saldos em 30 de junho de 2020	78.973	1.247.078	308.156	1.634.207
Em 30 de junho de 2020				
Circulante	-	316.067	-	316.067
Não circulante	78.973	931.011	308.156	1.318.140
Total	78.973	1.247.078	308.156	1.634.207
Em 31 de dezembro de 2019				
Circulante	-	203.816	-	203.816
Não circulante	96.760	665.262	264.230	1.026.252
Total	96.760	869.078	264.230	1.230.068

(a) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

25.1. Provisões para benefício pós-emprego

A Companhia oferece a seus colaboradores plano de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigação de benefício pós-emprego.

Devido ao aumento significativo das taxas indicativas dos títulos públicos federais com vencimentos longos atrelados à inflação (NTN-B), a Companhia foi motivada a atualizar a taxa de desconto e, consequentemente, o valor da obrigação e da despesa contábil correlacionada para o restante do exercício de 2020.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os títulos utilizados para determinação da hipótese da taxa de desconto foram os negociados na data de 22/06/2020. Além da taxa de desconto, a hipótese de inflação de longo prazo também foi atualizada em linha com o relatório de inflação do Banco Central. Para as demais hipóteses utilizadas no cálculo não foram necessárias atualizações.

As movimentações dos passivos atuariais relacionados ao benefício pós-emprego, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	30/06/2020	31/12/2019
Passivo atuarial no início do exercício	96.760	46.496
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado	6.005	4.910
Custo dos juros reconhecido no resultado	3.495	4.311
Contribuições da patrocinadora	-	(2)
Efeito da alteração de premissas financeiras (redução da taxa de desconto)	(27.287)	34.305
Efeito da experiência do plano	-	6.740
Passivo atuarial no final do período	78.973	96.760
Premissas atuariais		
Média Ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto a.a.	7,49%	7,23%
Taxa real de desconto a.a.	4,36%	3,60%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	3,00%	3,50%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	6,35%	6,86%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
	AT-2000 suavizada em	AT-2000 suavizada em
Tábua de mortalidade	10%	10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto	7,23%	9,93%
Taxa real de desconto a.a.	3,60%	5,70%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	3,50%	4,00%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	6,86%	7,38%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
	AT-2000 suavizada em	AT-2000 suavizada em
Tábua de mortalidade	10%	10%
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado - 1º Semestre de 2020		6.005
Custo do serviço corrente a ser reconhecido no resultado - 2º Semestre de 2020		4.037
Custo dos juros reconhecido no resultado - 1º Semestre de 2020		3.495
Custo dos juros a ser reconhecido no resultado - 2º Semestre de 2020		2.958
Total		16.495

25.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A contrapartida é capitalizada no imobilizado, na rubrica de "Benfeitorias em aeronaves e motores".

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.3. Processos judiciais

Em 30 de junho de 2020, a Companhia é parte em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais. A composição dos processos com estimativas de perdas provável e possível está apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cíveis	97.719	76.146	73.827	61.316
Trabalhistas	200.015	186.251	241.030	215.370
Tributários	10.422	1.833	424.242	450.560
Total	308.156	264.230	739.099	727.246

26. Capital social

Em 30 de junho de 2020, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R\$4.554.280, correspondente a 5.262.146.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.234.373 ações preferenciais.

27. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	Três meses findos em					
	30/06/2020			30/06/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.127.183)	(444.503)	(1.571.686)	43.414	17.122	60.536
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	(0,2986)	(0,2987)		0,0115	0,0115	

	Seis meses findos em					
	30/06/2020			30/06/2019		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo líquido do período	(2.749.116)	(1.084.108)	(3.833.224)	(3.962)	(1.562)	(5.524)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	3.773.912	1.488.423		3.773.912	1.488.423	
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,728)	(0,728)		(0,0010)	(0,0010)	

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28. Transações com partes relacionadas

28.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento	Taxa a.a.	Saldos	
					30/06/2020	31/12/2019
GLA	Smiles Fidelidade	Repasse	-	-	4.926	37.895
GLA	Smiles Viagens	Repasse	-	-	216	132
GLA	GAC	Mútuo	04/2023	4,50%	9.201	161.229
GLAI	GLA	Mútuo	10/2020	5,27%	(897.567)	(507.407)
GAC	GLA	Mútuo	03/2025	(*)	(1.383.538)	(1.018.370)
Gol Finance	GLA	Mútuo	08/2025	4,63%	(3.310.797)	(1.914.940)
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse	-	-	(856)	(12.099)
Total					(5.578.415)	(3.253.560)

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

28.2. Serviços de transporte e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir:

- **Mobitrans Administração e Participações S.A.:** Prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência por prazo indeterminado; e
- **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até 30 de setembro de 2021.

Em 30 de junho de 2020 a companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.622 (R\$4.021 em 30 de junho de 2019). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$2.454 (R\$1.822 em 31 de dezembro de 2019), e refere-se substancialmente a serviços de transportes junto à Viação Piracicabana Ltda.

28.3. Contratos de abertura de conta UATP ("Universal Air Transportation Plan") com concessão de limite de crédito

A GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE; Breda Transportes e Serviços S.A.; Comporte Participações S.A.; Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa de Ônibus Pássaro Marrom S.A.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

As empresas indicadas acima são de propriedade das pessoas físicas que detêm o controle do FIP Volutto e Mobi FIA, principais acionistas da Companhia.

28.4. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$171.290 (R\$59.961 em 30 de junho de 2019). Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui R\$142.338 na rubrica de "Fornecedores" no passivo circulante (R\$142.241 em 31 de dezembro de 2019).

28.5. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado			
	Três meses findo		Seis meses	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Salários, bônus e benefícios (*)	886	7.891	10.022	20.020
Remuneração baseada em ações	1.609	1.407	3.565	3.264
Encargos sociais	6.592	1.537	8.002	3.267
Total	9.087	10.835	21.589	26.551

(*) Nos três meses findos em 30 de junho de 2020 o valor está impactado pela reversão da participação de lucros.

	30/06/2020	30/06/2019
Quantidade de membros		
Conselho de administração	3	3
Diretores estatutários	4	5
Diretores não estatutários	23	26
Total de membros	30	34

28.6. Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora GLAI, é realizada a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R\$9.777 em 30 de junho de 2020 (R\$12.780 em 30 de junho de 2020).

28.7. Contrato de venda antecipada de passagens

	30/06/2020	31/12/2019
Venda antecipada de passagens	1.179.319	970.899
Total	1.179.319	970.899
Circulante	560.558	970.899
Não circulante	618.761	-

A Companhia possui contratos de adiantamentos para venda antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Em 30 de junho de 2020, os saldos de adiantamentos em aberto eram remunerados pela taxa média ponderada de 5,86% a.a. (6,71% a.a. em 31 de dezembro de 2019), com contrapartida registrada no resultado financeiro na rubrica "Descontos concedidos".

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

Compra antecipada de passagens	
Saldos no início do período	970.899
Recebimento referente a contrato firmado em 03/03/2020	310.055
Recebimento referente a contrato firmado em 10/03/2020	115.908
Juros auferidos	30.855
Aquisição de passagens aéreas	(248.398)
Saldos no final do período	1.179.319

29. Receita de vendas

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Transporte de passageiros (*)	267.042	2.948.800	3.229.074	5.948.857
Transporte de cargas	44.769	101.668	145.125	193.901
Outras receitas	17.102	28.667	52.275	61.548
Receita bruta	328.913	3.079.135	3.426.474	6.204.306
Impostos incidentes	(17.246)	(124.541)	(118.745)	(240.660)
Receita líquida	311.667	2.954.594	3.307.729	5.963.646

(*) Do montante total, os valores de R\$13.692 e R\$137.539, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, respectivamente, (R\$141.079 e R\$263.592 nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019, respectivamente), são compostos por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Três meses findo em				Seis meses findo em			
	30/06/2020	%	30/06/2019	%	30/06/2020	%	30/09/2019	%
Doméstico	273.074	87,6	2.573.580	87,1	2.773.535	83,9	5.060.413	84,9
Internacional	38.593	12,4	381.014	12,9	534.194	16,1	903.233	15,1
Receita líquida	311.667	100,0	2.954.594	100,0	3.307.729	100,0	5.963.646	100,0

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	(56.741)	(372.417)	(510.057)	(803.942)
Combustíveis e lubrificantes	(135.785)	(976.238)	(1.136.923)	(1.971.424)
Material de manutenção e reparo	(73.746)	(276.462)	(218.067)	(320.756)
Gastos com passageiros	(27.183)	(133.161)	(203.224)	(285.306)
Prestação de serviços	(27.920)	(33.024)	(60.419)	(59.667)
Tarifas de pouso e decolagem	(20.331)	(184.560)	(222.073)	(381.137)
Depreciação e amortização	(125.437)	(399.902)	(636.036)	(793.327)
Recuperação de custos de depreciação ^(a)	-	-	25.962	-
Outros custos operacionais	(35.052)	(81.709)	(121.706)	(135.859)
Total custos dos serviços prestados	(502.195)	(2.457.473)	(3.082.543)	(4.751.418)
Despesas comerciais				
Pessoal	(4.248)	(8.602)	(13.677)	(18.422)
Prestação de serviços	(19.175)	(71.468)	(86.165)	(151.632)
Comerciais e publicidade	(33.824)	(160.020)	(129.599)	(275.531)
Outras despesas comerciais	(2.865)	(5.273)	(9.051)	(10.782)
Total despesas comerciais	(60.112)	(245.363)	(238.492)	(456.367)
Despesas administrativas				
Pessoal	(75.087)	(105.252)	(182.990)	(215.045)
Prestação de serviços	(66.979)	(63.427)	(141.942)	(122.188)
Depreciação e amortização	(10.583)	(8.822)	(20.312)	(17.938)
Outras despesas administrativas ^(c)	(65.465)	(2.829)	(134.224)	(15.534)
Total despesas administrativas	(218.114)	(180.330)	(479.468)	(370.705)
Outras receitas operacionais, líquidas				
Substituição de contratos de arrendamento de aeronaves	-	-	221.875	-
Recuperação de despesas acordo Boeing ^(a)	-	-	216.874	-
Recuperação de tributos pagos	-	-	143.293	-
Ociosidade - depreciação e amortização ^(b)	(347.349)	-	(347.349)	-
Ociosidade - pessoal ^(b)	(87.908)	-	(87.908)	-
Devolução antecipada de aeronaves	-	133.760	-	133.760
Outras receitas operacionais	22.108	-	18.064	-
Total outras receitas operacionais, líquidas	(413.149)	133.760	164.849	133.760
Total	(1.193.570)	(2.749.406)	(3.635.654)	(5.444.730)

(a) Acordo Boeing, nota explicativa 1.3

(b) Vide nota 1.1.6 (e).

(c) Os valores de 2019 estão impactados por recuperação de despesas.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31. Resultado financeiro

	Três meses findo em		Seis meses findo em	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Receitas financeiras				
Ganhos com derivativos	-	38.045	-	40.117
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	28.759	78.836	134.675	96.344
Variações monetárias	1.770	4.159	5.167	26.055
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(10.172)	(3.162)	(21.580)	(8.424)
Juros ativos	6.286	1.642	6.286	2.609
Outros	1.885	5.169	9.927	9.326
Total receitas financeiras	28.528	124.689	134.475	166.027
Despesas financeiras				
Perdas com derivativos	(4.758)	(35.941)	(359.286)	(46.980)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e outros	(98.876)	(106.085)	(207.862)	(213.201)
Comissões e despesas bancárias	(11.051)	(10.917)	(16.865)	(19.364)
Juros de operações de arrendamento (b)	(164.051)	(118.485)	(302.331)	(238.138)
Descontos concedidos	(16.373)	(15.023)	(30.855)	(40.709)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(5.132)	(71.237)	(53.751)	(80.914)
Outros	(16.743)	(34.911)	(48.557)	(42.409)
Total despesas financeiras	(316.984)	(392.599)	(1.019.507)	(681.715)
Variação cambial, líquida	(409.253)	110.737	(2.627.626)	9.605
Total	(697.709)	(157.173)	(3.512.658)	(506.083)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

32. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira ("CPF") em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, e desde então não ocorreram mudanças.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificadas a seguir:

		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado ^(b)	
	Hierarquia de valor justo	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Ativo					
Caixa e depósitos bancários	Nível 1	217.205	130.551	-	-
Equivalentes de caixa	Nível 2	60.681	210.281	-	-
Aplicações financeiras	Nível 2	122.157	153.413	-	-
Caixa restrito	Nível 2	967.821	437.907	-	-
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	3.500	-	-
Contas a receber		-	-	256.243	775.515
Depósitos ^(a)		-	-	1.548.542	1.075.553
Outros créditos e valores		-	-	91.677	99.275
Passivo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	2.933.187	1.901.094
Arrendamentos a pagar		-	-	8.054.322	6.049.571
Fornecedores		-	-	1.515.020	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado		-	-	42.968	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	689.205	728.339
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	285.249	20.350	-	-
Outras obrigações		-	-	30.079	69.253

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº14.

(b) Principalmente por se tratarem de créditos, obrigações com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, os valores justos se aproximam dos valores contábeis destes ativos e passivos, exceto se mencionado de outra forma nesta informação trimestral.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Derivativos			Não derivativo	
	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2019	(20.350)	-	3.500	-	(16.850)
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	-	-	18.300	-	18.300
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(810.199)	-	-	-	(810.199)
Pagamentos (recebimentos) durante o período	545.300	-	(21.800)	-	523.500
Direitos (obrigações) com derivativos em 30 de junho de 2020	(285.249)	-	-	-	(285.249)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(53.242)	(311.365)	-	(165.436)	(530.043)
Ajustes de valor justo durante o período	(810.199)	-	-	-	(810.199)
Ajustes de Hedge Accounting de Receita	-	-	-	(1.070.424)	(1.070.424)
Reversões líquidas para o resultado	166.890	4.210	-	25.543	196.643
Desreconhecimento de objeto de hedge	315.286	-	-	290.345	605.631
Saldos em 30 de junho de 2020	(381.265)	(307.155)	-	(919.972)	(1.608.392)
Despesas/receitas apropriadas	(482.176)	(4.210)	18.300	754.536	286.450
Classificação dos efeitos no resultado	Classificação				
Receita em USD	Receita líquida				(16.086)
Receita em USD	Variação cambial				770.622
Combustível	Custos				(105.902)
Combustível	Resultado financeiro				(376.274)
Juros - arrendamento	Resultado financeiro				(1.312)
Juros - arrendamento	Resultado financeiro - juros de arrendamento				(2.898)
Câmbio	Resultado financeiro				18.300
Total					286.450

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros" (IFRS 9). Em 30 de junho de 2020, a Companhia adota *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), proteção de combustível aeronáutico e proteção de receitas futuras em moedas estrangeiras.

Conforme divulgado na nota 1.1, como resultado da redução nas operações, a Companhia descontinuou as relações de *hedge* de operações designadas como *hedge* de fluxo de caixa, pois espera-se uma queda no consumo de combustível anteriormente estimado. Dessa forma transferimos do grupo de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido para o resultado financeiro como "perdas com derivativos" o montante de R\$315.286.

Adicionalmente, como resultado da interrupção temporária de todos os voos internacionais, a Companhia também descontinuou as relações de *hedge* de operações de *hedge accounting* utilizadas como forma de proteger as receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento mercantil. Isto posto, transferimos do grupo de "ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido para o resultado financeiro como "despesas com variação cambial" o valor correspondente a R\$290.345.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.3. Riscos de mercado

32.3.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 30 de junho de 2020, derivativos de Brent, WTI e ULSD, cujas estratégias são opções de compras, *Collar*, *Swap* e futuros. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$482.176 relativos aos derivativos de combustível (R\$17.162 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).

32.3.2. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$4.210 (R\$6.544 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019).

32.3.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$18.300 (R\$1.978 em 30 de junho de 2019).

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	30/06/2020	31/12/2019
Ativos		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	936.251	321.581
Contas a receber	129.091	193.252
Impostos a recuperar	9.040	5.067
Depósitos	1.548.542	1.075.553
Direitos com operações de derivativos	-	3.500
Total do ativo	2.622.924	1.598.953
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(1.763.262)	(1.322.369)
Fornecedores estrangeiros	(740.907)	(456.404)
Provisões	(1.247.078)	(869.078)
Obrigações com empresas relacionadas	(1.068.990)	(807.933)
Obrigações com operações de derivativos	(285.249)	(20.350)
Arrendamentos a pagar	(8.010.006)	(6.007.974)
Total do passivo	(13.115.492)	(9.484.108)
Total da exposição cambial passiva	(10.492.568)	(7.885.155)
Total da exposição cambial R\$	(10.492.568)	(7.885.155)
Total da exposição cambial US\$	(1.916.101)	(1.856.274)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,4760	4,0307

A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

32.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.674.161	354.385	895.886	112.615	3.037.047
Arrendamentos a pagar	1.678.880	1.119.122	5.202.345	2.009.101	10.009.448
Fornecedores	1.454.340	-	60.680	-	1.515.020
Fornecedores - Risco sacado	42.968	-	-	-	42.968
Taxas e tarifas aeroportuárias	689.205	-	-	-	689.205
Obrigações com operações de derivativos	171.132	83.220	30.897	-	285.249
Outras obrigações	22.902	-	7.17	-	30.079
Em 30 de junho de 2020	5.733.588	1.556.727	6.196.985	2.121.716	15.609.016
Empréstimos e financiamentos	911.816	311.294	931.848	53.822	2.208.780
Arrendamentos a pagar	1.256.348	1.017.350	5.859.832	967.404	9.100.934
Fornecedores	1.190.236	-	13.401	-	1.203.637
Fornecedores - Risco sacado	554.467	-	-	-	554.467
Taxas e tarifas aeroportuárias	728.339	-	-	-	728.339
Obrigações com operações de derivativos	9.080	-	11.270	-	20.350
Outras obrigações	57.926	-	11.327	-	69.253
Em 31 de dezembro de 2019	4.708.212	1.328.644	6.827.678	1.021.226	13.885.760

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

32.6. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

32.6.1. Fator de risco de câmbio

Em 30 de junho de 2020, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$ 5,476/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 30 de junho de 2020:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,476	(10.492.568)
Desvalorização do dólar (-50%)	2,7380	5.246.284
Desvalorização do dólar (-25%)	4,1070	2.623.142
Valorização do dólar (+25%)	6,8450	(2.623.142)
Valorização do dólar (+50%)	8,2140	(5.246.284)

32.6.2. Fator de risco de combustível

Em 30 de junho de 2020, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 87,5% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 69,2 % do consumo acumulado de 24 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 30 de junho de 2020 para derivativos que protegem o risco de preço do combustível. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
	40,46	
Queda nos preços/barril (-50%)	20,23	(898.941)
Queda nos preços/barril (-25%)	30,35	(624.923)
Aumento nos preços/barril (+25%)	50,58	153.811
Aumento nos preços/barril (+50%)	60,69	722.118

32.6.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 30 de junho de 2020, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 30 de junho de 2020 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)
Risco	Aumento da taxa CDI
Taxas referenciais	2,15% a.a.
Valores expostos (cenário provável) (b)	727.683
Cenário favorável remoto (-50%)	(8.441)
Cenário favorável possível (-25%)	(4.221)
Cenário adverso possível (+25%)	4.221
Cenário adverso remoto (+50%)	8.441

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 30 de junho de 2020.

33. Transações que não afetaram o caixa

	30/06/2020
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos / ajuste de avaliação patrimonial)	810.199
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	25.974
Retroarrendamento (Imobilizado / arrendamentos)	73.221
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	131.014
Renegociação contratual de arrendamento financeiro (imobilizado / arrendamentos a pagar)	156.424
Risco sacado (Risco sacado / empréstimos)	(359.337)
Benefício pós emprego (provisões / patrimônio líquido)	27.287

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

34. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

	30/06/2020												
	<div>Transações não caixa</div> <div>Ajuste ao lucro</div>												
		Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Captação de empréstimos - risco sacado	Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial		Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais	Outros resultados	Saldo final
	Saldo Inicial							Baixas					
Empréstimos e financiamentos	1.901.094	155.193	(52.853)	-	25.974	359.337	-	-	479.877	64.565	-	-	2.933.187
Arrendamentos a pagar	6.049.571	(527.155)	(4.592)	-	601.595	-	-	(618.487)	2.088.110	308.856	156.424	-	8.054.322
Derivativos	16.850	21.800	(545.300)	-	-	-	810.199	-	-	-	-	(18.300)	285.249
Partes Relacionadas	3.253.560	968.521	-	257.200	-	-	-	-	1.025.718	73.416	-	-	5.578.415

30/06/2019									
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas nas atividades operacionais	Transações não caixa		Ajuste ao lucro			
				Ajuste de adoção inicial (CPC 06 (R2))	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Variações Cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros resultados	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	(211.226)	(61.166)	-	141.621	(8.535)	67.078	-	1.795.531
Arrendamentos a pagar	912.145	(759.800)	(11.978)	5.367.456	409.609	(58.590)	248.206	(137.036)	5.970.012
Partes Relacionadas	2.305.613	835.592	(6.138)	-	-	(22.259)	46.980	-	3.159.788

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

35. Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2020, as coberturas de seguros mais relevantes, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, são como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/guerra	465.460	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	4.107.000	750.000
Estoques (local) (b)	1.369.000	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

36. Eventos subsequentes**36.1 Venda antecipada de passagens**

O Conselho de Administração da GOL, aprovou em 5 de julho de 2020, a operação comercial entre a GLA e a Smiles com a interveniência anuência da própria GOL, por meio da qual, mediante a celebração do Contrato de Compra e Venda Antecipada ("Contrato de Compra Antecipada"), a Smiles adquiriu créditos da GLA para utilização futura na aquisição de passagens aéreas de emissão da GLA, conforme as condições estipuladas contratualmente, e são concedidos à Smiles, como contrapartida, diversos benefícios e condições comerciais. O valor total da operação foi de R\$1.200.000, o qual foi desembolsado integralmente pela Smiles à GLA em 6 de julho 2020. O saldo dos créditos decorrente da operação, enquanto não forem utilizados na compra de passagens aéreas conforme as novas condições comerciais negociadas, serão remunerados a uma taxa equivalente a 115% do CDI ao ano, que incidirá sobre o montante do desembolso desde a data em que foi transferido à GLA até a sua efetiva amortização.

36.2 Renegociações de contratos de arrendamentos

Durante o mês de julho de 2020, a Companhia renegociou 10 contratos de arrendamento de aeronaves e motores.